



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)  
GABINETE DO VEREADOR MÁRCIO MELO RODRIGUES

Câmara Municipal de Campina Grande  
**RECEBIDO**  
Em 02/08/2018 às 11:00 hs  
Marcio Melo  
ASSINATURA

## PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 022/2018

**Dispõe sobre a realização anual de Sessão Especial em comemoração ao Dia do Agricultor e dá outras providências.**

Art. 1º - Dispõe sobre a realização anual de Sessão Especial em comemoração ao Dia do Agricultor em 28 de julho de cada ano para homenagear o homem do campo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário, 28 de julho de 2018.

  
VEREADOR MÁRCIO MELO RODRIGUES  
VICE-PRESIDENTE



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)

GABINETE DO VEREADOR MÁRCIO MELO RODRIGUES

## **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº /2018** **JUSTIFICATIVA**

A nossa propositura dispõe sobre a realização anual de Sessão Especial em comemoração ao Dia do Agricultor em 28 de julho de cada ano para homenagear o homem do campo. É sobremaneira a importância de se comemorar o Dia do Agricultor, que o Município vem homenagear esse valioso personagem do meio agrícola. O Dia do Agricultor foi criado através do Decreto de Lei nº 48.630, de 27 de julho de 1960, em comemoração ao aniversário de 100 anos da fundação do Ministério da Agricultura.

O presidente Juscelino Kubitschek assinou a lei, acreditando serem os agricultores os principais responsáveis pelo crescimento econômico do Brasil, em meados do século XX. A data homenageia os profissionais que trabalham com o cultivo de "produtos da terra", como frutas, hortaliças e vegetais. O agricultor é um dos principais motores da economia nacional, responsável por produzir alguns dos bens essenciais para o sustento do país.

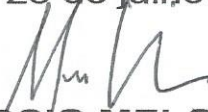
Conforme Andréa Oliveira, em publicação do Globo Rural e Brasil Escola, a data celebra a importância dos agricultores para o crescimento econômico do país e para a sociedade. Além da produção de alimentos, as atividades desenvolvidas por esse profissional geram matéria-prima para a fabricação de inúmeros produtos essenciais à comunidade.

Considerada uma das profissões mais antigas da humanidade a agricultura tem mudado o mundo há mais de 10 mil anos – desde o período Neolítico. Com o passar dos séculos, o agricultor desenvolveu técnicas que possibilitou o avanço da agricultura como a conhecemos hoje – em especial, a mecanização no campo – responsável pelo aumento na produtividade e geração de alimentos. Na verdade, este foi um grande passo para o Brasil se tornar o maior produtor mundial de cana-de-açúcar, café, cacau, laranja, soja e feijão.

Atualmente, conscientes de seu papel na preservação do meio ambiente, muitos agricultores tornam a terra fértil e produtiva, resguardando os recursos naturais. Principalmente os que trabalham com a agricultura orgânica – que leva aos consumidores alimentos saudáveis e de qualidade – livres de agrotóxicos e aditivos químicos. “Na agricultura natural, o produtor se fundamenta no emprego de tecnologias alternativas, que tiram o máximo proveito da ecologia e dos recursos naturais locais, em obediência às leis da natureza”, afirmam Kunio Nagai, Newton S. Miyasaka e Shiro Miyasaka, professores do Curso a Distância CPT Agricultura Natural, disponível nos formatos em Livro+DVD e Online.

Há também os agricultores que produzem matéria-prima para fabricação de biodiesel. Do mesmo modo que os agricultores orgânicos, o objetivo é respeitar o meio ambiente acima de tudo. Em outras palavras, ao produzirem mamona, girassol, pinhão-manso, soja, cana-de-açúcar – fontes de combustíveis renováveis, os produtores reduzem as pegadas de carbono no planeta. Ou seja, esta é mais uma vez o agricultor construindo um novo caminho para a agricultura e mudando o futuro do homem no campo e da sociedade.

Plenário, 28 de julho de 2018.



**VEREADOR MÁRCIO MELO RODRIGUES**  
**VICE-PRESIDENTE**